'Se ela entrar na Justiça, terá de sair do PT'

Irritado, José Genoino faz ameaça contundente de expulsão a Heloísa Helena

SILVIO BRESSAN

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) terá de sair do partido caso confirme a ameaça de ingressar na Justiça contra a campanha do governo pelas reformas. "Ela está rompendo unilateralmente com o partido", reagiu ontem o presidente do partido, José Genoino (SP), que ficou irritado com as declarações da senadora após a reunião com o presidente do PDT, Leonel Brizola. "Se a Heloísa Helena entrar na Justiça contra o governo do PT, espero que ela seja coerente, que vá até o fim e saia do partido", afirmou Genoino. "Quando a relação de confiança se quebra não há mais volta."

Para o presidente do PT, não se pode admitir que um filiado entre na Justiça contra o governo do próprio partido. "Não vamos tolerar esse tipo de coisa", avisou Genoino, lembrando que o PT já tem jurisprudência no assunto. Apesar das ameaças, ele diz que prefere não tomar a iniciativa de expulsar a senadora. "Nes-

se caso, espero que ela mesma tome a iniciativa." Segundo o dirigente petista, esta posição já tem o respaldo do ministro da Casa Civil, José Dirceu, com quem ele conversou ontem à tarde. "Falei com o ministro por telefone e ele tem a mesma opinião", informou Genoino.

Sem acordo – Ainda segundo ele, não haveria problema se o encontro de Brizola com a senadora ficasse apenas no discurso ou até mesmo nas manifestações de rua. "Até aí, tudo bem, porque o debate no partido está organizado", afirmou Genoino, acrescentando que o PT já marcou encontros, nos próximos dias 23 e 24, para discutir as reformas. "A discussão é livre e democrática", observa. "O que não podemos aceitar é que ser contestados na Justiça por um parlamentar do partido. Aí não tem acordo."

Ao contrário de Genoino, o deputado Paulo Bernardo (PR-PR), um dos defensores da reforma da Previdência, disse não estar muito preocupado com as ações de Heloísa Helena e Brizola contra as reformas. Para Bernardo, isso já não é nenhuma novidade. "Eles pensam da mesma forma", avalia. O deputado afirmou que, de

sua parte, vai procurar mostrar para a população que uma das formas de fazer justiça e distribuir renda é fazer a reforma da Previdência.

Já o vice-líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT-SP), avaliou que o movimento da senadora com Brizola e outros dissidentes não deverá dar em nada, mas

deve perturbar. "É um problema, porque vai esticar a corda em cada partido da base aliada." Segundo ele, no PT o direito de opinião é sagrado, mas também é sagrado o cumprimento de unidade na ação. "Petista que entrar

nessa de movimento contra o partido e contra o governo no PT, estará buscado outro caminho (*deixar o partido*)."

Até saber do resultado da reunião, Genoino, que também estava no Rio, não parecia preocupado. Pela manhã, em encontro do diretório estadual, garantiu que convenceria a senadora a votar a favor

da proposta do governo. "Nós vamos convencer a senadora, vamos mostrar que uma senadora combativa não pode defender privilégios na Previdência", disse. Ele ainda ironizou o encontro com Brizola. "É um assunto pessoal da senadora, é um direito dela almoçar e se encontrar com quem quiser. Tomara que ela convença o

Brizola a não ficar fazendo tanta crítica ao justo governo do presidente Lula".

Na mesma entrevista, o dirigente do PT anunciou que começará a percorrer os diretórios estaduais do partido em todo o Brasil para conquistar adesões. De-

pois do Rio, será a vez de Estados do Nordeste, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. "Pode ter certeza que o PT votará unido. Nós gastamos saliva, lábia, argumento, temos um pouco de dor de cabeça mas na reta final a gente vota junto", disse Genoino. (**Colaboraram João Domingos e Jacqueline Farid**)

Ela está rompendo com o partido. Quando a relação de confiança se quebra não há mais volta
José Genoino